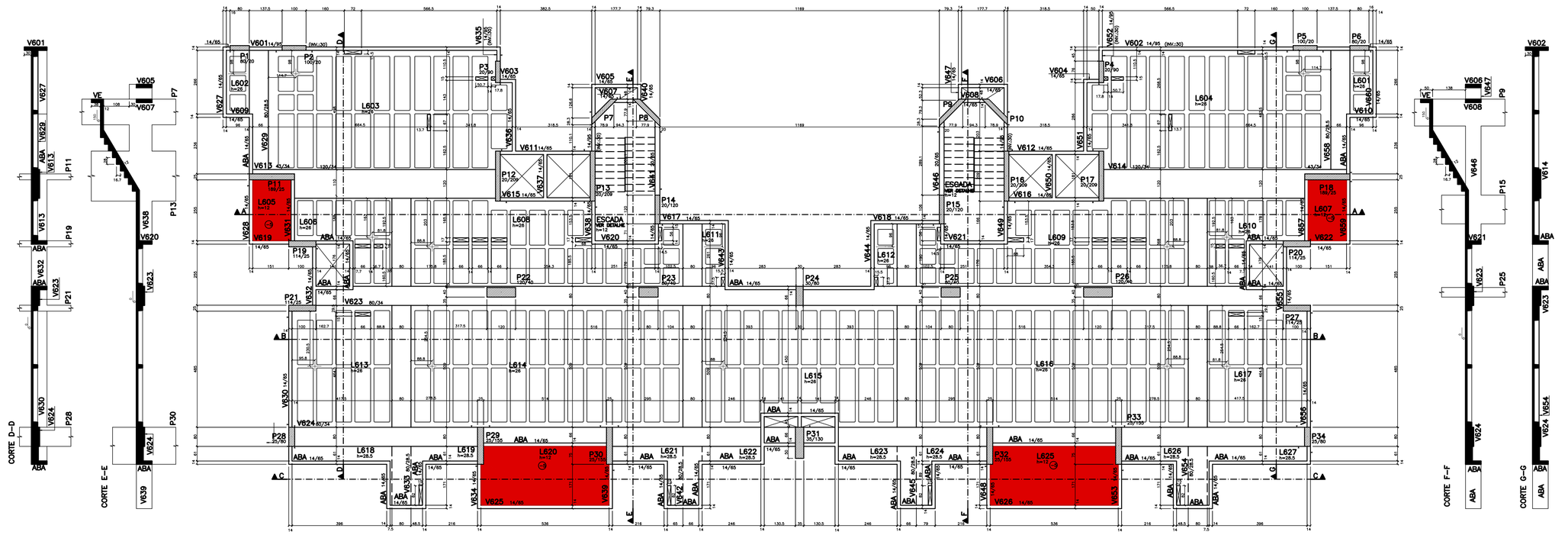
FORMA DO 2o.AO 12o.PAVIMENTO TIPO

ESC:1/50 – MEDIDAS EM CM



CONVENÇÕES:

– PILARES: NASCE, CONTINUA, MORRE

– ALINHAMENTO PILAR X VIGA

– REBAIXAMENTO DA LAJE

R-REBAIXO DA LAJE EM RELAÇÃO AO NIVEL DO PAVIMENTO

INV-YY — INVIGA INVERTIDA EM RELAÇÃO AO NIVEL "0" DO PAVIMENTO

REB.-YY — REBIVIGA REBAIXADA EM RELAÇÃO AO NIVEL "0" DO PAVIMENTO

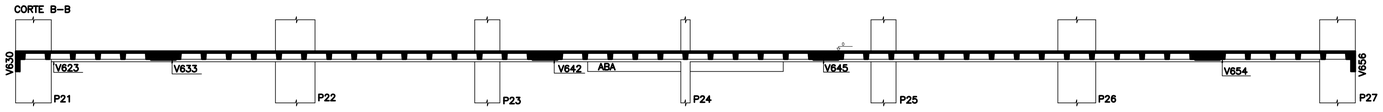
– NÍVEIS

NIVEL 0 (ZERO) CORRESPONDE AO NIVEL DESTE PAVIMENTO

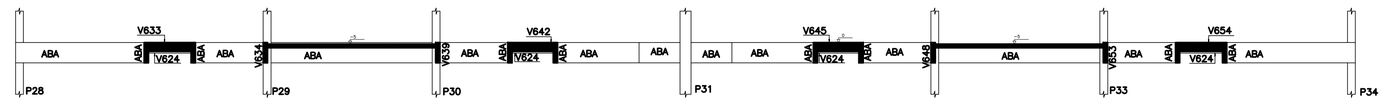
– HC–ESPESSURA DO CAPITEL

CORTE A–A

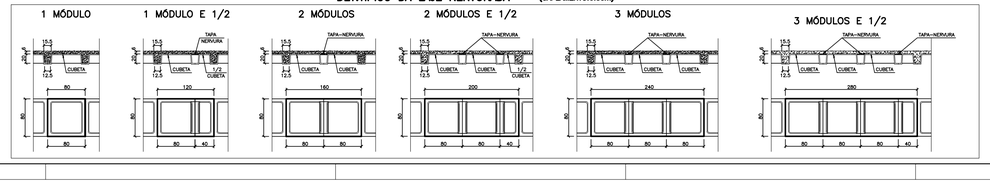
CORTE B–B



CORTE C–C



DET.TÍPICO DA LAJE NERVURADA (CAPEAMENTO=5.0cm)



RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

– Utilizar dispositivos distanciadores e espaçadores que garantam os cobrimentos e posicionamentos das armaduras.

– As armaduras deverão estar limpas e isentas de quaisquer substâncias que prejudiquem a aderência do concreto, inclusive escamas de oxidação.

– Obedecer os diâmetros de dobramentos dos barras de aço especificados na NBR–6118 (5 Ø p/bitolas menores que 20mm e 8 Ø a partir de 20mm).

– O concreto utilizado deverá ser anadado, garantindo–se sua resistência característica à compressão e módulo de estabilidade.

– Não permitir que o concreto seja lançado de uma altura superior à 2,50m, para evitar a segregação do agregado do pasta de cimento.

– Todo o concreto deverá receber "cura" cuidadosamente, As peças deverão ser mantidas úmidas pelo prazo mínimo de 07 dias e não poderão ficar expostas sem protação adequada

– Todo o concreto deverá ser adensado por meio de vibradores de imersão, compatível com a posição e tamanho das peças a serem concretadas.

– Todo o concreto deverá ter "SLUMP" com abatimento de 8 à 10cm, que resulte na trabalhabilidade compatível com as dimensões das peças.

– Na composição do concreto, areia e brita não poderão provocar reações álcali–agregado com o cimento.

– As formas deverão ser travadas e escoradas de maneira a não se deformarem,ter precisão dimensional, ser sólidadas e aprumadas, garantindo–se a bom funcionamento estrutural.

– Limpar as formas e vedar bem as juntas antes do lançamento do concreto. Em hipótese alguma o concretagem poderá ocorrer sobre sujeira dentro das formas.

– Evitar interrupções de concretagem a fim de que se emendas delas decorrentes não prejudiquem o desempenho das peças estruturais, principalmente em seções críticas.

– A retirada das formas deverá ser executada de modo a não danificar as superfícies do concreto e obedecendo–se ao plano de re–escoramento e idades estabelecidas.

– Falhas de concretagem ("ninheiras") deverão ser recuperadas com argamassa Y1–Grauth 7Ã logo após a desforma.

– Quando especificadas em projeto, as contraflechas devem ser obedecidas na execução.

– O escoramento deve ser projetado de modo a não sofrer, sob ação de seu peso próprio, do peso da estrutura e das cargas acidentais, deformações prejudiciais ao formato da da estrutura ou que possam causar esforços não previstos no concreto.

– O escoramento e escoramento devem ser construídos a deformação e flambagem dos materiais e as vibrações e que o escoramento estará sujeita.

– Devem ser tomadas as precauções necessárias para evitar recalques prejudiciais decorrentes da ação das cargas das partes que suporta o escoramento, pelas cargas por este transmitidas.

– No acabamento dos fechadoes, na fixação do alvenaria c/pilares e vigas utilizar tela "FACHADAFORTE" em todo extensão desse interface (conforme recomendações do fabricante).

– Na fixação do alvenaria c/pilares utilizar tela "ANCORFIX" a cada 02 fiadas de alvenaria, em blóquiços utilizar em todas as fiadas (conforme recomendações do fabricante).

– Executar o encunhamento dos paredes c/organosso expansivo,iniciando–se pelo 2o.pavimento e deixando para o último pavimento concluído até o último. Em seguida executar o encunhamento dos pavimentos intermediários.

– De acordo com a NBR 15575:2013, para edificações em lajes nervurada com TRRF de 60 min, a laje deve ter 10 cm de espessura. Havendo a possibilidade de substituição de parte do nervura por enchimento de EPS, deverá ser adequado a nova de dimensão (altura + cota), com espessura maior ou igual a 4 cm.

AÇÕES/CARREGAMENTOS

SOBRECARGA EM LAJE DE PISO	150 KGF/M2 E 200 KGF/M2
SOBRECARGA EM LAJE DE GARAGEM E ESCADA	300 KGF/M2
SOBRECARGA EM LAJE DE TELHADO	50 KGF/M2
REVESTIMENTO DE PISO EM LAJE	100 KGF/M2
REVESTIMENTO DE TETO EM LAJE	50 KGF/M2
TELHADO (TELHA+MADEIRAMENTO)	50 KGF/M2
PAREDE EXTERNA ACABADA (BL.CERÂMICO)	200 KGF/M2
PAREDE INTERNA ACABADA (BL.CERÂMICO)	160 KGF/M2

DURABILIDADE

CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL	III – FORTE – MARINHA
RISCO DE DETERIORAÇÃO	GRANDE
CLASSE DO CONCRETO	C35 (FCK>=35 MPA)
MÓDULO DE ELASTICIDADE DO CONCRETO	33130.05 MPA
FATOR ÁGUA/CIMENTO	<= 0.60
COBRIMENTOS	LAJES:3.0 CM VIGAS:3.5 CM PILARES:3.5 CM FUNDAÇÕES:5.0 CM

OBS:RÍGIDO CONTROLE DE QUALIDADE E DE TOLERÂNCIA DE MEDIDAS NA OBRA.

AÇÕES DO VENTO E ESTABILIDADE

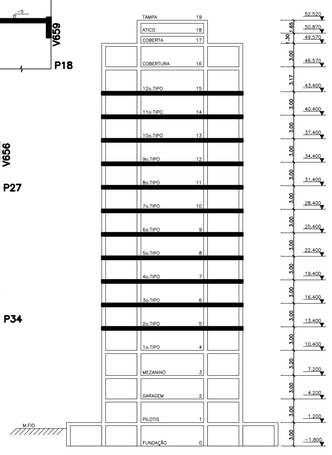
VELOCIDADE BÁSICA – Vo	30 m/s
FATOR DO TERRENO – S1	1.00
CATEGORIA DA RUGOSIDADE – S2	IV
CLASSE DA EDIFICAÇÃO – S2	B
FATOR ESTATÍSTICO – S3	1.00
PARÂMETRO DE ESTABILIDADE – GAMA Z	1.20

CONSUMOS

ELEMENTO	CONCRETO	FORMA
PILAR	31.95 m3	315.45 m2
VIGA	54.55 m3	339.40 m2
LAJE	62.95 m3	486.00 m2
TOTAL	149.45 m3	1140.85 m2

OBS:CONSUMOS TEÓRICOS P/APENAS 01 PAVIM. CONSUMOS DE CONCRETO NÃO CONTEMPLAM ESCADA, RAMPA E RESERVATÓRIO.

CORTE ESQUEMÁTICO



No.	DATA	CONTEÚDO	RESPONSÁVEL
01	01/12/2022	– INCLUSÃO DAS ABAS NAS VARANDAS – INCLUSÃO DAS ABERTURAS NAS LAJES TÉCNICAS	STABILE

STABILE ENGENHARIA
Rua Silvério Jorge,N472 – Centro/Maceió/AL
Fone:(082)3348-1421 Cel:9306-1000 / 9306-1093
AUTOR DO PROJETO E RESPONSABILIDADE TÉCNICA: ENG.CIVIL GUSTAVO SOUZA PEREIRA — CREA: 020772271504L

OBRA: ED.KAIRÓS — PROJETO: 1500
PROPRIETÁRIO DA OBRA: CONSTRUTORA DELMAN SAMPAIO LTDA — PLANTA: 080
ENDEREÇO DA OBRA: RUA AURELIANO TEIXEIRA DE VASCONCELOS S/N,JATIOCA,MACEIÓ/AL.

DESENHO	FOLHA(S)	ÁREA	COMPRIMENTO DO ÁLIO
CARLOS HENRIQUE / WAGNER DE ALCANTARA	35	CA–50A CA–60B	FUNDAÇÕES: 4.0 cm PILARES: 3.5 cm VIGAS: 3.5 cm LAJES: 3.0 cm
COLABORADOR			
ARQUIVO ELETRÔNICO: KAI–EST–E–1500/01–080	SUBÉTIDO: KAI–EST–E–1500/00–080	ESCALA: REDUZIDA	MÉDIDAS: cm — DATA: 01/12/2022

CONTEÚDO: FORMA DO 2o.AO 12o.PAVIMENTO

CÓDIGO: PROJETO ESTRUTURAL (C.A.KAIRÓS) — EMP. EMPRESA: KAI — ESPECIALIDADE: EST — FASE: E — NU.PROJETO: 1500 — REVISÃO: 01 — NU.PLANTA: 080

STABILE ENGENHARIA - ARQUIVO ELETRÔNICO